

## Competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional contábil

*Competencies and abilities necessary for the performance of the accounting professional*

Fernanda Zapello Lopes Soares<sup>1</sup>  Ruany Cequinato Rosa<sup>2</sup>  Dione Olesczuk Soutes<sup>3</sup> 

<sup>1</sup>Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste de Paraná, e-mail: fer.zapello@hotmail.com.

<sup>2</sup>Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste de Paraná, e-mail: ruanycequinatorosa@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP, Docente do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste e-mail: dioneosoutes@gmail.com.

### RESUMO

O presente estudo teve por objetivo investigar quais as competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional contábil de acordo com os padrões desenvolvidos pelo *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) e se os acadêmicos concluintes de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) as possuem. Para este trabalho, realizou-se uma pesquisa, dividida em duas etapas, sendo a primeira um estudo bibliográfico sobre as competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão contábil, com objetivo de conhecer e evidenciar suas principais características e resultados. Quanto à natureza, o presente estudo classifica-se como descritivo e exploratório, quanto à abordagem do problema como qualitativa. A segunda etapa da pesquisa desenvolveu-se por meio da aplicação de um questionário. A amostra foi composta por 85 alunos da UNIOESTE, sendo eles dos *campi* de Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu. Quanto à sua natureza, esta etapa pode ser classificada como exploratória. Já em relação à abordagem do problema de pesquisa, classifica-se como quantitativa. Os resultados da análise das respostas obtidas através da aplicação do questionário, indicaram que as habilidades nas áreas de Contabilidade e Relatórios Financeiros e Ambiente Empresarial e Organizacional, foram as que mais tiveram adesão, durante o curso de graduação. As áreas de Contabilidade Gerencial, Economia e Tributação, apresentaram média adesão, enquanto as relacionadas a Auditoria, Gestão Financeira, e Leis e Regulamentos Empresariais, apresentaram baixa adesão. Percebeu-se também, que o ano ou período que os acadêmicos estão cursando, não influenciaram as suas respostas, assim como o campus do seu curso de graduação, concluindo que, mesmo sendo em cidades diferentes, os alunos conseguiram absorver o mesmo nível do conteúdo aplicado. Além disso, foi possível verificar que os resultados obtidos com a aplicação do questionário corroboram com alguns trabalhos identificados na primeira etapa da pesquisa.

**Palavras-chave:** Competências. Habilidades. Profissão Contábil.

### ABSTRACT

The present study aimed to investigate which competencies and abilities are necessary for the accounting professional to act in accordance with the standards developed by the International Accounting Education Standards Board (IAESB) and whether the graduating students of Accounting Sciences at the Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) have them. For this work, research was carried out, divided into two stages, the first being a bibliographical study on the competencies and abilities necessary for the exercise of the accounting profession, with the objective of knowing and highlighting its main characteristics and results. As for the nature, the present study is classified as descriptive and exploratory, regarding the qualitative approach to the problem. The second stage of the research was developed through the application of a questionnaire. The sample consisted of 85 students from UNIOESTE, from the campuses of Marechal Cândido Rondon, Cascavel and Foz do Iguaçu. As for its nature, this stage can be classified as exploratory. Regarding the approach to the research problem, it is classified as quantitative. The results of the analysis of the answers obtained through the application of the questionnaire, indicated that the skills in the areas of

Accounting and Financial Reporting and Business and Organizational Environment, were the most adhered to during the graduation course. The areas of Management Accounting, Economics and Taxation showed average adherence, while those related to Auditing, Financial Management, and Business Laws and Regulations showed low adherence. It was also noticed that the year or period that the academics are attending did not influence their answers, as well as the campus of their graduation course, concluding that, even being in different cities, the students were able to absorb the same level of content applied. In addition, it was possible to verify that the results obtained with the application of the questionnaire corroborate with some works identified in the first stage of the research.

**Keywords:** Competencies. Abilities. Accounting Profession.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução da Ciência Contábil está atrelada ao desenvolvimento das sociedades e manteve-se assim ao longo dos anos, desta forma, é esperado que os profissionais contábeis se adaptem às mudanças e se qualifiquem para atendê-las (CASTRO; ECHTERNACHT; BRITO, 2009).

Além disso, vale destacar que os contabilistas devem se adaptar dinamicamente às mudanças socioeconômicas, para que possam entender os diversos ramos de negócios e prestar o auxílio necessário às diferentes organizações (LEAL; SOARES; SOUZA, 2008).

Neste cenário em que os profissionais devem manter seus conhecimentos atualizados, destaca-se a importância das universidades, que funcionam como ferramenta de geração de conhecimentos e na formação de profissionais aptos a encararem os desafios do mercado de trabalho, para que desta forma, promovam o desenvolvimento da economia e da sociedade (LOUSADA; MARTINS, 2005).

Diante da importância do tema apresentado, o objetivo desta pesquisa é investigar quais as competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional contábil, de acordo com os padrões desenvolvidos pelo *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) e ainda, diagnosticar se os acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) as possuem.

Neste sentido, o problema de pesquisa deste estudo é buscar responder se esses acadêmicos têm conseguido desenvolver as competências e habilidades ofertadas durante a graduação, considerando também os padrões internacionais que regem a profissão. A justificativa deste estudo se dá pela necessidade e importância de observar se os alunos conseguem desenvolver tais competências e habilidades apresentadas no IAESB. Para tanto, foi realizada uma pesquisa, dividida em duas etapas, sendo a primeira delas caracterizada como bibliográfica. Já na segunda

etapa, procedeu-se à aplicação de um questionário aos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE, no qual foram apresentadas questões de conhecimento teórico, além de diversas situações práticas, tendo como fundamento, os padrões desenvolvidos pelo IAESB, com o intuito de analisar se as respostas dos estudantes convergem com os referidos padrões.

O presente artigo aborda em sua introdução, a importância de estudar sobre o tema pesquisado, além do objetivo que se espera atingir, bem como, apresenta a justificativa para o desenvolvimento do trabalho. Já na fundamentação teórica, são descritos os conceitos de competências e habilidades necessárias para atuação do profissional, no âmbito contábil, e as normas internacionais que regulam estes comportamentos. Na sequência, são destacados os procedimentos metodológicos pelo qual as pesquisas foram realizadas. Em seguida, há um capítulo em que são descritos os resultados e discussões. Por fim, apresenta-se a conclusão acerca dos resultados, juntamente com sugestões para futuras pesquisas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No que se refere à ciência contábil, as Instituições de Ensino Superior devem adaptar seus currículos conforme for necessário, com o intuito de formar profissionais que tenham as competências e habilidades necessárias para atuar em diversas áreas da contabilidade, de modo que supram as necessidades do mercado eficientemente e sejam capazes de resolver problemas de maneira segura (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010 e LOUSADA; MARTINS, 2005).

Em relação ao cenário brasileiro, Reis *et al.* (2015) revelam que as competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional contábil estão dispostas na Resolução CNE/CES nº10/2004, em que são instituídas as diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis para as Instituições de Ensino Superior.

De acordo com Ott *et al.* (2011), esta Resolução aborda tanto o perfil do formado, suas competências e habilidades, como também os conteúdos curriculares das instituições, a fim de atender às demandas dos acadêmicos, do mercado e da sociedade, pautado em um ambiente de negócios que muda constantemente, além de realizar o processo de convergência com os padrões internacionais de Contabilidade.

Já no cenário internacional, Ott *et al.* (2011) destacam que existe o “*Handbook of International Education Standards*” da *International Federation of Accountants* (IFAC), que

apresenta o *framework* dos padrões internacionais de educação para os profissionais da contabilidade (*International Education Standards for Professional Accountants*), além de estabelecer os padrões utilizados pelo IAESB em suas publicações.

Conforme publicado no *Handbook of International Education Standards*, o IAESB é caracterizado como o órgão responsável por desenvolver padrões educacionais, orientações e documentos informativos para a qualificação na educação, treinamento de contadores profissionais, educação e desenvolvimento profissional continuado. Seu objetivo é atender ao interesse público, criando padrões de educação de alta qualidade para contadores profissionais, além de facilitar a convergência dos padrões internacionais e nacionais de educação (IAESB, 2019).

Ainda, o *Handbook of International Education Standards*, assegura que o desenvolvimento, a adoção e a implementação das *International Education Standards*, garantem uma base eficaz para que o profissional desenvolva suas competências. Desta forma, espera-se que sejam reduzidas as diferenças internacionais dos requisitos necessários para atuar na contabilidade, seja facilitada a mobilidade dos contabilistas pelo mundo, e seja oferecida uma referência internacional de boas práticas (IAESB, 2019).

Sendo assim, considerando os objetivos deste trabalho, na subseção a seguir, serão descritas as *International Education Standard 2* e *3*, que têm foco na educação profissional em contabilidade e que discorrerão sobre as competências técnicas e as habilidades profissionais que os contabilistas devem desenvolver até o final da sua graduação.

## 2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE: *INTERNATIONAL EDUCATION STANDARD 2 E 3*

Visando formar profissionais aptos para atuar no mercado de trabalho, as *International Education Standards* (IES) apresentam as normas desenvolvidas pelo *International Accounting Education Standards Board*, com o intuito de demonstrar as competências que os alunos devem desenvolver até o final da sua graduação.

Neste sentido, no *International Education Standard 2* (IES 2), um documento destinado aos órgãos membros da IFAC, às organizações educacionais, aos empregadores, aos órgãos reguladores e às autoridades governamentais, são descritos os resultados de aprendizagem para competência técnica, que os estudantes devem atingir até o final da graduação, a fim de que tenham a capacidade de desempenhar o papel de um contador profissional.

Competência pode ser conceituada como a maneira de agir, de forma que seja reconhecida pelos outros, através da mobilização, da transferência de conhecimentos, habilidades e recursos. (FLEURY; FLEURY, 2001). De acordo com Zabala e Arnau (2010), ser competente é aplicar conhecimentos e atitudes diante de situações adversas reais, a fim de que se possa resolvê-las com eficácia. Uma forma de desenvolver essas competências é o profissional aprimorar seu conhecimento teórico, para que possa dominar vários procedimentos (habilidades, métodos e estratégias) e ser capaz de utilizá-los. (ZABALA e ARNAU, 2010).

A competência também pode ser compreendida como a capacidade de promover resultados, atendendo aos objetivos estratégicos da empresa, por meio do delineamento do propósito da organização e da aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes que são necessários para atingi-los. Sendo assim, são criadas condições para que as pessoas explorem seus pontos fortes nas atividades nas quais elas mais estiverem aptas. (DUTRA; HIPÓLITO; SILVA, 2000).

Segundo Fleury e Fleury (2001), competência pode ser compreendida como o conjunto de recursos que o indivíduo possui e suas capacidades humanas, que fazem com que tenha um alto desempenho. Silva (2018) ressalta ainda que as competências têm papel fundamental no desenvolvimento de novas tecnologias, conceitos e procedimentos.

De acordo com o IAESB (2019), no IES 2 há 11 áreas de competências técnicas que podem ser listadas na criação de programas de educação contábil profissional, que são apresentadas no Quadro 01, juntamente com seus respectivos Resultados de Aprendizagem.

Quadro 01: Resultados de Aprendizagem de Competência Técnica

Áreas de Competência	Resultados de Aprendizagem
A. Contabilidade Financeira e Relatórios	i. Aplicar princípios contábeis a transações e outros eventos.
	ii. Aplicar as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ou outras normas relevantes a transações e outros eventos.
	iii. Avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.
	iv. Preparar demonstrações financeiras, incluindo demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ou outras normas relevantes.
	v. Interpretar demonstrações financeiras e divulgações relacionadas.
	vi. Interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

Continua...

...continuação.

Áreas de Competência	Resultados de Aprendizagem
----------------------	----------------------------

B. Contabilidade Gerencial	i.	Preparar dados e informações para apoiar a tomada de decisões de gerenciamento em tópicos como planejamento e orçamento, gerenciamento de custos, controle de qualidade, medição de desempenho e análise comparativa.
	ii.	Aplicar técnicas para apoiar a tomada de decisões de gerenciamento, incluindo custos de produtos, análise de variação, gerenciamento de estoque e orçamento e previsão.
	iii.	Aplicar técnicas quantitativas apropriadas para analisar o comportamento e os direcionadores dos custos.
	iv.	Analisar dados e informações para apoiar a tomada de decisões gerenciais.
	v.	Avaliar o desempenho de produtos e segmentos de negócios.
C. Finanças e Gestão Financeira	i.	Comparar as várias fontes de financiamento disponíveis para uma organização, incluindo financiamento bancário, instrumentos financeiros e mercados de títulos, ações e tesouraria.
	ii.	Analisar o fluxo de caixa e os requisitos de capital de giro de uma organização.
	iii.	Analisar a posição financeira atual e futura de uma organização, usando técnicas que incluem análise de índices, análise de tendências e análise de fluxo de caixa.
	iv.	Avaliar a adequação dos componentes usados para calcular o custo de capital de uma organização.
	v.	Aplicar técnicas de orçamento de capital na avaliação de decisões de investimento de capital.
	vi.	Explicar as abordagens de avaliação de renda, baseadas em ativos e de mercado usadas para decisões de investimento, planejamento de negócios e gerenciamento financeiro de longo prazo.
D. Tributação	i.	Explicar a conformidade com a tributação nacional e os requisitos de arquivamento.
	ii.	Preparar cálculos de impostos diretos e indiretos para pessoas físicas e jurídicas.
	iii.	Analisar as questões fiscais associadas a transações internacionais não complexas.
	iv.	Explicar as diferenças entre planejamento tributário, elisão fiscal e evasão fiscal.
E. Auditoria e Garantia	i.	Descrever os objetivos e as fases envolvidas na realização de uma auditoria de demonstrações financeiras.
	ii.	Aplicar as Normas Internacionais de Auditoria ou outras normas, leis e regulamentos de auditoria relevantes aplicáveis a uma auditoria de demonstrações financeiras.
	iii.	Avaliar os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras e considerar o impacto nas estratégias de auditoria.
	iv.	Aplicar métodos quantitativos que são usados em trabalhos de auditoria.
	v.	Identificar evidências de auditoria relevantes, incluindo evidências contraditórias, para fundamentar julgamentos, tomar decisões com o intuito de chegar a conclusões bem fundamentadas.
	vi.	Concluir se foram obtidas evidências de auditoria suficientes e apropriadas.
	vii.	Explicar os principais elementos dos trabalhos de asseguarção e as normas aplicáveis que são relevantes para tais trabalhos.
F. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	i.	Explicar os princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, investidores e responsáveis pela governança, e o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, divulgação e transparência.

Continua...

...continuação.

Áreas de Competência	Resultados de Aprendizagem
----------------------	----------------------------

F. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	ii.	Analisar os componentes da estrutura de governança de uma organização.
	iii.	Analisar os riscos e oportunidades de uma organização usando uma estrutura de gerenciamento de riscos.
	iv.	Analisar os componentes do controle interno relacionados aos relatórios financeiros.
	v.	Analisar a adequação de sistemas, processos e controles para coletar, gerar, armazenar, acessar, usar ou compartilhar dados e informações.
G. Leis e Regulamentos de Negócios	i.	Explicar as leis e regulamentos que regem as diferentes formas de pessoas jurídicas.
	ii.	Explicar as leis e regulamentos aplicáveis ao ambiente em que os contadores profissionais operam.
	iii.	Aplicar os regulamentos de proteção de dados e privacidade ao coletar, gerar, armazenar, acessar, usar ou compartilhar dados e informações.
H. Tecnologia da Informação e Comunicação	i.	Explicar o impacto do desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente e modelo de negócios de uma organização.
	ii.	Explicar como as Tecnologias de Informação e Comunicação apoiam a análise de dados e a tomada de decisões.
	iii.	Explicar como as Tecnologias de Informação e Comunicação apoiam a identificação, os relatórios e o gerenciamento de riscos em uma organização.
	iv.	Usar as Tecnologias de Informação e Comunicação para analisar dados e informações.
	v.	Usar as Tecnologias de Informação e Comunicação para aumentar a eficiência e a eficácia da comunicação.
	vi.	Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação para aumentar a eficiência e a eficácia dos sistemas de uma organização.
	vii.	Analisar a adequação dos processos e controles de Tecnologias de Informação e Comunicação.
	viii.	Identificar melhorias nos processos e controles de Tecnologias de Informação e Comunicação.
I. Ambiente Empresarial e Organizacional	i.	Descrever o ambiente em que uma organização opera, incluindo os principais aspectos econômicos, legais, regulatórios, políticos, tecnológicos, sociais e culturais.
	ii.	Analisar aspectos do ambiente global que afetam o comércio e as finanças internacionais.
	iii.	Identificar as características da globalização, incluindo o papel das multinacionais e dos mercados emergentes.
J. Economia	i.	Descrever os princípios fundamentais da microeconomia e da macroeconomia.
	ii.	Descrever o efeito da evolução dos indicadores macroeconômicos na atividade empresarial.
	iii.	Explicar os diferentes tipos de estruturas de mercado, incluindo concorrência perfeita, concorrência monopolista, monopólio e oligopólio.
K. Estratégia e Gestão Empresarial	i.	Explicar as várias maneiras pelas quais as organizações podem ser projetadas e estruturadas.
	ii.	Explicar o propósito e a importância dos diferentes tipos de áreas funcionais e operacionais dentro das organizações.
	iii.	Analisar os fatores externos e internos que podem influenciar a estratégia de uma organização.
	iv.	Explicar os processos que podem ser usados para desenvolver e implementar a estratégia de uma organização.
	v.	Explicar como as teorias do comportamento organizacional podem ser usadas para melhorar o desempenho do indivíduo, da equipe e da organização.

FONTE: Adaptado do IAESB (2019).

É destacado pelo IAESB (2019), que as Instituições de Ensino Superior devem atualizar com regularidade os conteúdos ministrados no curso de Ciências Contábeis, com base em seus

*Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, v. 25, n 45, p. 150-178, Edição especial, 2023.

padrões, tendo em vista as constantes mudanças que ocorrem no âmbito contábil, tanto relacionadas às leis, quanto à regulamentos e normas. É importante destacar também que o IES apresenta resultados generalizados, tendo em vista a grande área que os contabilistas podem atuar, e cabe ao aluno ter um aprendizado sobre cada um deles. Desta forma, espera-se que o nível de proficiência nessas áreas seja ao menos intermediário, isto é, eles devem demonstrar suas competências técnicas em um contexto ou situação de trabalho.

No que tange a habilidade, ela pode ser compreendida como uma maneira de medir a competência que um indivíduo tem de resolver uma determinada situação, tratando-se dos meios para transformar os conhecimentos em ações para que se possa alcançar os objetivos almejados. (BORGES, *et al.*, 2021; ARAUJO, 2020.)

As habilidades do profissional têm um papel fundamental diante do cenário em constante evolução, uma vez que se referem às informações desenvolvidas ao saber como exercer alguma atividade, isto é, a capacidade de aplicar na prática os seus conhecimentos. (ANZILAGO; BERND; VOESE, 2014).

Desta forma, outro documento também desenvolvido e aprovado pelo IAESB, o *International Education Standard 3 (IES 3)* (2014), divide as habilidades em quatro áreas que os profissionais contábeis devem desenvolver e demonstrar até o final da graduação, as quais são apresentadas no Quadro 02.

Quadro 02: Resultados de Aprendizagem para Habilidades Profissionais

Área de Competência	Resultados de Aprendizagem
A. Intelectual	i. Avaliar as informações de uma variedade de fontes e perspectivas por meio de pesquisa, análise e integração.
	ii. Aplicar julgamento profissional, incluindo identificação e avaliação de alternativas, para chegar a conclusões bem fundamentadas com base em todos os fatos e circunstâncias relevantes.
	iii. Identificar quando é apropriado consultar especialistas para resolver problemas e chegar a conclusões.
	iv. Aplicar raciocínio, análise crítica e pensamento inovador para resolver problemas.
	v. Recomendar soluções para problemas não estruturados e multifacetados.
B. Interpessoal e Comunicação	i. Mostrar cooperação e trabalho em equipe ao trabalhar em direção aos objetivos organizacionais.
	ii. Comunicar-se de forma clara e concisa ao apresentar, discutir e relatar em situações formais e informais, tanto por escrito quanto oralmente.

Continua...

...continuação.

Área de Competência	Resultados de Aprendizagem
---------------------	----------------------------

B. Interpessoal e Comunicação	iii. Demonstrar consciência das diferenças culturais e linguísticas em todas as comunicações.
	iv. Aplicar escuta ativa e técnicas de entrevista eficazes.
	v. Aplicar habilidades de negociação para chegar a soluções e acordos.
	vi. Aplicar habilidades consultivas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar oportunidades.
	vii. Apresentar ideias e influenciar outras pessoas a fornecer apoio e comprometimento.
	i. Demonstrar um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida.
	ii. Aplicar o ceticismo profissional questionando e avaliando criticamente todas as informações.
C. Pessoal	iii. Definir altos padrões pessoais de entrega e monitorar o desempenho pessoal, por meio do feedback de outras pessoas e da reflexão.
	iv. Gerenciar tempo e recursos para atingir compromissos profissionais.
	v. Antecipar desafios e planejar possíveis soluções.
	vi. Aplicar uma mente aberta a novas oportunidades.
	i. Realizar atribuições de acordo com as práticas estabelecidas para cumprir os prazos prescritos.
	ii. Revisar o próprio trabalho e o de outros, para determinar se está em conformidade com os padrões de qualidade da organização.
D. Organizacional	iii. Aplicar habilidades de gestão de pessoas a fim de motivar e desenvolver outros indivíduos.
	iv. Aplicar habilidades de delegação para entregar atribuições.
	v. Aplicar habilidades de liderança para influenciar os outros a trabalhar em direção aos objetivos organizacionais.
	vi. Aplicar ferramentas e tecnologias apropriadas, para aumentar a eficiência e a eficácia e melhorar a tomada de decisões.

FONTE: Adaptado do IAESB (2014).

Resumidamente, pode-se dizer que as habilidades intelectuais se referem à capacidade que o profissional possui, para resolver problemas, tomar decisões e saber fazer julgamentos assertivos. As habilidades interpessoais e de comunicação estão ligadas às interações dos profissionais com outras pessoas. A habilidade pessoal está relacionada com as atitudes pessoais e comportamentais, e a habilidade organizacional refere-se à eficácia do trabalho do profissional, sempre visando os melhores resultados diante das pessoas e dos recursos disponíveis.

Vale destacar, que há a necessidade de os alunos estarem atentos a esse tema não somente na graduação, mas também no decorrer de sua vida profissional, pois ao longo da carreira, os indivíduos poderão ser expostos a novas experiências práticas que irão requerer atitudes e posturas adequadas (IAESB, 2014).

Desta forma, para o IAESB (2014), competência profissional refere-se à capacidade de realizar uma atividade com um padrão definido, e não se resume apenas a princípios, normas,

conceitos, fatos e procedimentos, mas também apresenta e aplica competências técnicas e habilidades profissionais. Tais conhecimentos devem ser adquiridos por meio de um programa de educação contábil, ou no ambiente de trabalho, dependendo das necessidades requeridas.

Sendo assim, considerando a importância das normas que regem e regulam as competências e habilidades dos contabilistas, se faz necessário averiguar se estes convergem com a realidade, tanto dentro das instituições de ensino, quanto no dia a dia do profissional contábil. Desta forma, na seção a seguir, são descritos os procedimentos metodológicos que nortearam ambas as partes da pesquisa.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção tem o intuito de apresentar e descrever os procedimentos metodológicos, que foram adotados para o desenvolvimento deste estudo, a fim de atingir os objetivos propostos. Sendo assim, são descritas a classificação de pesquisa, a amostra estudada e o procedimento de coleta de dados.

Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa, dividida em duas etapas. A primeira delas trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que procedeu-se a análise das publicações anteriores sobre as competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão contábil, com o objetivo de conhecer e evidenciar suas principais características e resultados. Quanto à sua natureza, este estudo pode ser definido como descritivo e exploratório. Já em relação à abordagem do problema de pesquisa, classifica-se como qualitativa.

Como primeiro passo para a realização das pesquisas, visando a confiabilidade e qualidade das informações, em novembro de 2022, realizou-se buscas avançadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, combinando inicialmente três filtros personalizados, buscando-se em todos os campos, documentos que continham as palavras: “competência”, “habilidade” e “contador”, delimitando ainda a data de publicação entre 2010 e 2022. Como resultado da busca, retornaram 22 documentos, sendo que destes, após a leitura e aplicação dos critérios de relevância com o tema do presente trabalho, foram selecionados 7 para serem analisados.

Com a intenção de realizar uma ampla busca acerca de mais trabalhos com temas similares, optou-se então, por fazer outra consulta, desta vez na base de dados *Web Of Science*, utilizando o mesmo período de tempo e os mesmos termos da primeira pesquisa, estes por sua vez, em língua inglesa (“*Competence*”, “*Ability*” e “*Accounting*”), visto que na respectiva base de dados, o objetivo

era abranger o maior número possível de resultados, e que os termos na língua inglesa, poderiam auxiliar nesta captação de trabalhos. O campo utilizado como critério de busca nessa última pesquisa, foi somente o “Resumo” dos documentos.

Como resultado inicial, foram obtidos 1.009 documentos. Considerando que havia resultados de várias áreas de pesquisa, inclusive de “Ciências Humanas” e “Ciências Agrárias”, delimitou-se apenas às de “Gerenciamento” e “Ciências Sociais Interdisciplinares”, com o intuito de selecionar apenas aqueles relacionados ao tema de pesquisa, restando assim, apenas 57 trabalhos. Entretanto, ao serem analisados individualmente, aplicando-se o critério de relevância, foi possível obter apenas 1 resultado que se adequava ao tema proposto.

Buscando obter mais resultados, realizou-se mais uma busca, desta vez na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, utilizando os termos “competência”, “habilidade” e “contábil”, em qualquer parte do texto, além do mesmo intervalo de datas das pesquisas anteriores, encontrando 14.800 resultados. Para aumentar a especificidade dos trabalhos, foram excluídas as citações e ainda foi definida como frase exata contida nos trabalhos, "*International Education Standard*", o que culminou em 104 documentos. Novamente, após lê-los e aplicar o critério de relevância com o tema desejado, selecionou-se 24 trabalhos para análise. Ao total, foram analisados 32 estudos, considerando as três bases de dados utilizadas.

Para facilitar a análise dos estudos encontrados, foi desenvolvida uma tabulação de dados, utilizando o *software Microsoft Office Excel 365*, contendo as principais informações coletadas, tais como: assunto, metodologia de coleta de dados, abordagem dos procedimentos metodológicos, natureza e amostra ou objeto de pesquisa.

No que tange a segunda etapa da pesquisa, trata-se de um levantamento – *Survey*. Quanto à natureza do estudo, pode ser definida como exploratória. Já em relação à abordagem do problema de pesquisa classifica-se como quantitativa.

Foi realizada a aplicação de um questionário composto por 15 perguntas, com o intuito de avaliar as competências técnicas e as habilidades profissionais dos acadêmicos concluintes (4º e 5º ano) da UNIOESTE, nos *campi* que oferecem o curso de Ciências Contábeis.

O questionário é composto inicialmente pelo perfil do respondente, no qual foram coletados dados gerais sobre os acadêmicos, tais como: sexo; idade; campus de graduação; e perfil profissional.

Em seguida, são dispostas 15 questões, sendo que destas, as 11 primeiras se referem às 11 áreas de competências técnicas do IES 2, enquanto as demais, referem-se às 4 áreas em que o

profissional deve demonstrar suas habilidades, segundo o IES 3. Cada uma das perguntas, foi formulada contemplando um tema correspondente à respectiva área, tendo como base leis, normas, padrões e estudos anteriores.

O questionário foi testado com 4 contadores, especialistas na área, que atuam no mercado de trabalho em um escritório contábil do Oeste do Paraná. Neste pré-teste obteve-se um retorno positivo, tanto no que tange a coerência das questões, quanto ao tempo de resolução, que durou em média de 15 a 20 minutos. A partir disso, iniciou-se a coleta com os acadêmicos.

Os dados foram coletados presencialmente, por meio da aplicação de questionário impresso, em cada uma das salas de aula do 4º e 5º ano de graduação dos três *campi* da UNIOESTE.

No dia 18 de abril de 2023, o questionário foi aplicado aos 18 alunos presentes do 5º ano de graduação do campus de Marechal Cândido Rondon. Já no dia 19 do mesmo mês, procedeu-se o levantamento com 20 alunos presentes no 4º ano de graduação, na mesma cidade.

No campus de Foz do Iguaçu, o procedimento também foi realizado de forma presencial, na noite de 02 de maio de 2023, com 25 alunos, sendo 9 acadêmicos do 4º e 16 acadêmicos do 5º ano de graduação.

Já no campus de Cascavel, na noite de 04 de maio de 2023, assim como nos demais, aplicou-se presencialmente o levantamento, para 22 alunos do 4º ano de graduação.

No questionário aplicado havia questões que possuíam como critério de avaliação, o julgamento pessoal, no qual o próprio indivíduo deveria definir seu conhecimento acerca do tema proposto. Além disso, foram desenvolvidas questões com alternativas certas e erradas, sendo que para cada alternativa errada marcada, anulava-se uma correta.

Ao total foram coletados dados de 85 respondentes que serão descritos juntamente com sua análise no capítulo a seguir.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A respeito dos assuntos abordados nos documentos estudados na primeira etapa da pesquisa, a maior parte dos trabalhos, representando 78,13%, analisavam a percepção de sua amostra. Verificou-se também que 12,50% dos trabalhos avaliaram as percepções do mercado de trabalho, 6,25% se propuseram a verificar a eficiência do curso de Ciências Contábeis, e 3,12% compararam as Normas Internacionais com as práticas contábeis.

Analisando o método pelo qual os dados foram coletados nos 32 documentos, verificou-se que a maioria destes foram realizados através de Levantamento - *Survey*.

No que tange a natureza dos trabalhos analisados, verificou se que a maioria deles se classifica como descritiva, isto é, 75,00%. Em seguida, representando 12,50% estão os de natureza descritiva-exploratória. Os de natureza exclusivamente exploratória representaram 9,38% do total de resultados, e ainda houve um único trabalho, equivalente a 3,12%, que possuía natureza aplicada-descritiva.

Foram identificados 15 trabalhos com abordagem quantitativa, 10 com abordagem qualitativa e ainda 7 de abordagem quali-quantitativa.

Já em relação a amostra ou objeto analisado nas pesquisas, verificou-se que os acadêmicos de ciências contábeis eram na maioria das vezes, o seu objeto de estudo, ou então uma parte dele, sendo analisados em alguns trabalhos conjuntamente com egressos e/ou profissionais da área. Além disso, houve também um trabalho em que o objeto de pesquisa foi a evolução da contabilidade, e ainda, outro estudo que analisou a ementa do curso de Ciências Contábeis. Por fim, foram identificados quatro trabalhos, que se dedicaram a analisar as vagas de emprego divulgadas em sites e revistas.

O estudo de Marçal (2016), teve o objetivo de verificar a percepção dos formandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) acerca do desenvolvimento de habilidades profissionais. De acordo com as respostas obtidas, foi possível concluir que as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios foram as que mais apresentaram adesão durante o curso de graduação, enquanto as habilidades interpessoais e de comunicação apresentaram baixa aderência, segundo 38% dos respondentes.

Levando em consideração a habilidade de tomada de decisão, também destacado no IES 2, na análise realizada por Breda *et al.* (2021), tendo como amostra 289 graduandos de Ciências Contábeis, identificou-se que a referida competência, apresentou maior concordância entre os alunos respondentes, bem como, a aptidão ao controle e uso da tecnologia da informação como ferramenta para tal. Já com relação às habilidades profissionais, identificou-se maior concordância com o desenvolvimento de habilidades gerais, como liderança e organização dentro das instituições.

No que tange as competências requeridas dos contadores pelo mercado de trabalho, Hennig (2018) apresenta uma pesquisa realizada com 375 ofertas públicas de emprego do estado do Rio Grande do Sul e 49 Instituições de Ensino Superior com grades curriculares dos cursos de Ciências

Contábeis, do mesmo estado. Como resultado da pesquisa, Hennig (2018) constata que as Instituições de Ensino Superior procuram desenvolver profissionais com perfil mais amplo e gerencial, com conhecimentos acerca de Legislação e Contabilidade Societária, Administração, Economia e Finanças, Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial. Todavia, também como resultado das pesquisas, foi possível verificar que o mercado requer experiências profissionais, bem como conhecimentos de Legislação e Contabilidade Tributária, Tecnologia da Informação e Contabilidade Societária.

Meurer e Voese (2020) também analisaram o perfil requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis, por meio da avaliação de 155 anúncios de vagas de emprego. Os resultados apontaram que existe um alinhamento entre o perfil desejado pelo mercado e as diretrizes da IFAC. Segundo esses achados é possível destacar a importância de que as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso de graduação em Ciências Contábeis, também estejam alinhadas com esse propósito, visto que os mesmos critérios são requeridos pelo mercado de trabalho.

Já Schneider (2018) realizou uma pesquisa inversa, buscando descrever, na percepção de 50 graduandos em Ciências Contábeis, qual seria o perfil requerido pelo mercado de trabalho. Segundo os resultados da pesquisa, foi possível constatar que houve muita concordância nas respostas, acerca da necessidade de o graduando desenvolver capacidade crítica e analítica de avaliação, bem como ser capaz de dominar as terminologias e linguagem contábil na atividade profissional. Foi diagnosticado também, que os contabilistas devem possuir um perfil mais gerencial, sendo capazes de promover a agregação de valor à organização. Ainda segundo os respondentes, observou-se a necessidade de os profissionais, seguirem com educação continuada, mesmo após a conclusão da graduação, com cursos de extensão, especialização, mestrado e até doutorado.

Outro estudo, desenvolvido por Silva (2014) apresenta uma análise com o intuito de verificar se o perfil almejado dos egressos de uma Instituição de Ensino Superior do estado de Goiás, atende às exigências do mercado de trabalho. A partir dos resultados apresentados, pode-se concluir que apesar de a instituição de ensino não conseguir atender a todas as necessidades esperadas, ainda assim há a inserção dos profissionais no mercado de trabalho. Apesar disso, os resultados apontam que a importância da profissão contábil não se limita a formação profissional, justificando que o próprio indivíduo é responsável pela sua formação, tendo em vista que este deve buscar aprimorar suas habilidades e competências e mantê-las sempre atualizadas.

Desta maneira, Mutoquele *et al.* (2018) apresenta em sua pesquisa com graduandos, que é necessário investir nas qualidades profissionais, em vista das exigências da atualidade, bem como manter o comportamento ético no exercício da profissão. Além disso, os alunos se consideram satisfeitos com o curso, compreendendo os desafios que encontrarão em sua área de atuação e consideram-se aptos para encará-los.

Uma outra pesquisa semelhante, realizada por Mota *et al.* (2021) buscou identificar a relação existente entre as competências, habilidades e atitudes requeridas pelo mercado de trabalho e as apresentadas pelas Instituições de Ensino Superior, aos concluintes do curso de Ciências Contábeis. Como resultado, os autores apresentaram que a maior parte dos alunos respondentes consideram que a formação que receberam, assim como as competências ensinadas, estão em sintonia com os requisitos do mercado de trabalho, confirmando assim a eficiência da aplicação da fórmula CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitude), dividida em quatro categorias: Comportamento, Comunicação, Social - Conduta e Intelectual, também convergindo com as competências requeridas de um contador conforme a Resolução CNE/CES nº10/2004.

Em contrapartida, segundo uma pesquisa realizada por Kuyumjian (2016), por meio da aplicação de questionários, identificou-se, de acordo com a percepção dos alunos, lacunas entre os conteúdos ofertados pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo e os requisitos do mercado profissional, destacando a discrepância entre teoria e prática e a defasagem da matriz do curso quando comparada com o cenário internacional.

Considerando a importância desses estudos, realizou-se a segunda etapa pesquisa, com o intuito de observar se estão sendo desenvolvidas as competências e habilidades, quando analisados os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE, nos *campi* de Marechal Cândido Rondon, Foz do Iguaçu e Cascavel.

Analisando as respostas dos 85 questionários aplicados, foi possível verificar o perfil dos respondentes, dos quais 48 são representados pelo sexo feminino e 37 pelo sexo masculino. No que tange a idade dos acadêmicos, a média de idade encontrada é de 24 anos. Já em relação ao perfil profissional, verificou-se que 13% dos alunos são apenas estudantes, 41% não trabalham na área contábil, 2% atuam na área contábil há menos de um ano, e 44% atuam na área contábil há mais de um ano.

Como descrito anteriormente na metodologia, as 11 primeiras questões, estão relacionadas às 11 áreas de competências técnicas do IES 2. A primeira questão abordada no questionário, refere-se à competência relacionada a “Contabilidade e Relatórios Financeiros”, no qual buscou-se

perceber se os alunos conseguiam identificar as informações que deveriam estar dispostas no Balanço Patrimonial. Nesta questão, houve 97,65% de acerto nas respostas, demonstrando que os acadêmicos conseguiram adquirir um nível considerável de conhecimento nesta área ao longo de todo o curso de graduação.

Na Tabela 01, são apresentados os percentuais de acerto das questões referente às seguintes áreas de competências técnicas: Contabilidade Gerencial; Finanças e Gestão Financeira; Tributação; Leis e Regulamentos Empresariais; Ambiente Empresarial e Organizacional; e Economia.

Tabela 01 - Porcentagem de acerto por área de competência

Competências Técnicas	Porcentagem de acerto das questões				
	0%	33%	67%	100%	Total
Contabilidade Gerencial	27,06%	27,06%	22,35%	23,53%	100%
Finanças e Gestão Financeira	40,00%	28,24%	21,18%	10,58%	100%
Tributação	18,82%	27,06%	24,71%	29,41%	100%
Leis e Regulamentos Empresariais	42,35%	37,65%	12,94%	7,06%	100%
Ambiente Empresarial e Organizacional	9,41%	30,59%	41,18%	18,82%	100%
Economia	24,71%	35,29%	21,18%	18,82%	100%

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Em se tratando da área de “Contabilidade Gerencial”, o tema da pergunta foi acerca das suas características, buscando verificar se os respondentes conseguiam distingui-las das características da Contabilidade Financeira. Percebeu-se que houve dificuldade no que tange a essa distinção, principalmente em relação às formas de apresentação dos relatórios. Em parte das respostas foi assinalado que Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são documentos provenientes da Contabilidade Gerencial, contrapondo Iudícibus (2020), que considera esses relatórios como ferramentas da Contabilidade Financeira.

Em relação à questão de “Gestão Financeira”, apesar de sua abrangência, foi considerado no tema da pergunta apenas o conceito, as vantagens e as desvantagens da Análise Vertical. Percebeu-se que também houve dificuldade na diferenciação desta, com a Análise Horizontal, resultando assim no erro de 40% das respostas.

Para analisar os conhecimentos dos respondentes acerca da área de “Tributação”, considerou-se o conceito de Evasão Fiscal, o qual foi apresentado juntamente com o conceito de Elisão Fiscal e Planejamento Tributário. Nesta questão, a partir da análise dos dados, verificou-se

que, 29,41% dos respondentes marcaram todas as opções corretas, isto é, 25 alunos assinalaram as 3 alternativas corretas, das 6 alternativas dispostas. 21 respondentes acertaram 67% da questão, sendo que destes, 20 alunos assinalaram 2 das 3 alternativas corretas e apenas 1 aluno, marcou 3 alternativas corretas juntamente com 1 incorreta, resultando também em 67% de acerto, visto que a marcação de uma alternativa errada anula uma alternativa correta. Dos 20 alunos que assinalaram 2 alternativas corretas, verificou-se que a maioria, ou seja, 12 deles, não assinalaram a alternativa no qual estava mencionada a Lei nº 8.137/90, o que pode indicar uma hesitação quanto ao conhecimento de seu conteúdo. Outra análise realizada foi a de que 4 respondentes assinalaram todas as alternativas incorretas, significando o equívoco quanto ao conceito do termo.

No que tange à área de competência de “Leis e Regulamentos Empresariais”, foi considerada como tema da pergunta a Lei 6.404/76, no qual dispõe sobre Sociedades por Ações. Nesta questão, foi solicitado que os acadêmicos assinalassem, dentre as alternativas dispostas, apenas aquelas que se referiam à respectiva lei. Diante do exposto, foi verificado que, no geral, os alunos têm considerável conhecimento a respeito do tema, visto que a maioria das alternativas foram assinaladas corretamente, contudo, uma das alternativas mais marcadas, isto é, 35 vezes, continha uma característica que a tornava incorreta.

Outra alternativa que possuía uma característica que a tornava incorreta e que foi assinalada 33 vezes, continha a informação de que o valor nominal das ações poderia variar entre elas. Diante de tantas marcações em alternativas incorretas, considerando que para cada uma delas era anulada uma correta, justifica-se o baixo percentual de acertos.

Já em relação à área de competência “Ambiente Empresarial e Organizacional”, foi considerado para o tema da questão, o conceito, as vantagens e as desvantagens da Globalização. No geral, os alunos marcaram todas as opções corretas, contudo, havia uma alternativa que apresentava três aspectos que estão em alta no setor contábil, sendo que dois deles estavam corretos (profissionalização e segmentação), e um estava incorreto (monopólio global, onde deveria ser concorrência global), justificando o percentual de 41,18% de pessoas, que acertaram apenas 67% da questão.

Em relação à competência de “Economia”, foi escolhido como tema de pergunta, a Microeconomia, no qual suas características precisavam ser distinguidas das de Macroeconomia. Ao analisar os dados coletados, verificou-se que a maioria dos respondentes, representado por 63 alunos, assinalaram corretamente que uma das características da Microeconomia é a análise primeiramente da situação individual, e posteriormente da situação geral do mercado.

Outra alternativa correta que recebeu muitas marcações, foi aquela que descrevia que o conceito em questão, busca compreender o funcionamento da oferta e demanda do mercado. Se contrapondo às demais marcações e justificando o baixo percentual de respondentes que tiveram 100% de acerto, estão as marcações de uma alternativa que descreve os princípios da Macroeconomia, tais como: inflação; Produto Interno Bruto; e desemprego. Isto posto, é possível perceber uma certa dificuldade dos alunos em conseguir separar os conceitos propostos.

Com o intuito de analisar os conhecimentos dos alunos em relação à competência de “Auditoria”, foi disposto em uma questão da pesquisa, 10 alternativas, no qual precisava-se assinalar as opções que correspondiam aos procedimentos considerados imprescindíveis na execução do trabalho de auditoria. Como questões corretas mais assinaladas pelos respondentes, tem-se: Avaliar a confiabilidade dos dados; avaliar e testar os sistemas de controle interno; e avaliar o efeito das distorções entre os saldos iniciais e finais, a denominação e classificação das contas com seus conteúdos.

Outro ponto relevante a respeito das respostas obtidas, é o elevado número de marcações nas alternativas que apresentam procedimentos de auditoria que não são considerados imprescindíveis, tais como: Visitar a empresa auditada; realizar a contagem física dos estoques; e solicitar a documentação dos últimos 5 anos. Com isso, é possível concluir que os alunos em geral possuem conhecimento considerável acerca dos procedimentos necessários para a realização dos processos de auditoria.

Considerando as áreas de competência da “Governança, Gestão de Risco e Controle Interno”; e “Estratégia e a Gestão Empresarial”, foram formuladas questões, nas quais os próprios respondentes deveriam mensurar seu nível de conhecimento acerca dos Resultados de aprendizagem, conforme descritos no IES 2. Os resultados obtidos foram apresentados na Tabela 02.

Tabela 02 – Quantidade de respostas das áreas de competência

Área de Competência	Resultado de Aprendizagem	Quantidade de respostas				Total
		Não tenho Conhecimento	Conhecimento Básico	Conhecimento Intermediário	Conhecimento Avançado	

Governança, Gestão de Risco e Controle Interno	i.	13	55	17	0	85
	ii.	17	50	17	1	85
	iii.	14	41	29	1	85
	iv.	11	44	28	2	85
Estratégia e a Gestão Empresarial	i.	10	50	24	1	85
	ii.	9	38	34	4	85
	iii.	5	40	32	8	85
	iv.	9	49	22	5	85
	v.	12	38	30	5	85
Total		13,1%	52,9%	30,5%	3,5%	100%

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Como pôde-se perceber pelos dados expostos na tabela, a maioria das respostas obtidas no que tange à “Governança e Gestão de Risco”, revelam que os acadêmicos possuem conhecimento básico acerca do tema. O mesmo pode ser identificado para a área de “Estratégia e Gestão Empresarial”, no qual, quando analisadas ambas as áreas, representam 52,9% das respostas. Apenas em 3,5% do total das respostas apresentadas, os acadêmicos revelam conhecimento avançado.

Ainda com o mesmo critério de avaliação, a área de “Tecnologia da Informação” foi analisada solicitando a autoavaliação dos respondentes, conforme a Tabela 03.

Tabela 03 – Tecnologia da Informação

Melhorias Tecnológicas	Quantidade de respostas				Total
	Não tenho conhecimento	Conhecimento Básico	Conhecimento Intermediário	Conhecimento Avançado	
Envio de e-mail	0	1	19	65	85
Planilhas Eletrônicas	1	10	46	28	85
Banco de Dados	7	37	35	6	85
Softwares - Gestão	10	39	29	7	85
Programas SPED	30	32	17	6	85
e-Social	44	29	5	7	85
Power BI	34	31	17	3	85
Total	21,2%	30,1%	28,2%	20,5%	100%

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

A partir dos dados apresentados foi possível verificar que grande parte dos acadêmicos possui conhecimento avançado acerca da prática de envio de *e-mails*. Além disso, a maioria deles considera ter conhecimento intermediário sobre o domínio de planilhas eletrônicas.

Foi possível também realizar diversos levantamentos quando analisados os dados juntamente com o perfil dos respondentes, principalmente no que tange à atuação profissional,

demonstrando que essas competências podem derivar não somente da graduação, mas também do ambiente de trabalho onde estão inseridos.

Quando analisados os 7 respondentes que consideram ter conhecimento avançado acerca de softwares de gestão, percebeu-se que 5 destes trabalham na área contábil há mais de um ano. O mesmo pode ser percebido quando analisados os conhecimentos em e-Social. Já quando analisados os 6 respondentes com conhecimento avançado em programas SPED, pôde-se verificar que todos também atuam na área contábil há mais de um ano.

Com o intuito de verificar as 4 habilidades constantes no IES 3, foram elaboradas 4 questões, em que cada acadêmico pôde escolher dentre as alternativas, aquelas que expressavam a atitude que mais lhe representava diante das situações apresentadas, sendo que não existiam alternativas incorretas. De forma subjetiva, cada uma delas buscou compreender com base em situações hipotéticas, se os acadêmicos possuem as habilidades constantes nos Resultados de Aprendizagem, conforme disposto no Quadro 02.

Isto posto, no Quadro 03 é apresentada a questão relacionada à habilidade Intelectual, juntamente com a quantidade de respostas obtidas para cada alternativa.

Quadro 03 – Habilidade Intelectual

QUESTÃO DE PESQUISA	ALTERNATIVAS	QUANT. DE RESPOSTAS
Você trabalha como contador em um escritório contábil de terceiros há poucos meses, auxiliando um outro profissional. Neste mês ele te encarregou de resolver um problema, no qual você não possui experiência necessária para executar. A partir do cenário apresentado, qual das alternativas expressa a sua atitude?	a) Não avisa que não entende sobre o assunto, e resolve sozinho, afinal você tem onde buscar embasamento teórico para resolver o problema.	4
	b) Aplica suas técnicas de pensamento crítico e devido ao grau de complexidade deste tema, você reconhece que não é capaz de resolver sozinho, e consulta especialistas nesta área e então chega a conclusões fundamentadas para resolver o problema.	66
	c) Pesquisa apenas em uma fonte o que fazer, e resolve o problema, afinal você tem prazo para resolver.	1
	d) Devido ao grau de complexidade deste tema, reconhece que não é capaz de resolver sozinho e transfere o problema para outro profissional especialista no assunto.	14

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Como análise da questão, pode-se concluir que os alunos que escolheram a alternativa “A”, não estão em conformidade com o disposto no Resultado de Aprendizagem III, no qual dispõe sobre a importância de identificar quando é apropriado consultar especialistas.

No que diz respeito aos 66 respondentes que assinalaram a alternativa “B”, pode-se afirmar que estes, além de estarem em conformidade com o Resultado de Aprendizagem III, também estão

em alinhamento com a habilidade de pensamento crítico para resolver problemas, realizar julgamentos e chegar a conclusões bem fundamentadas, conforme o Resultado de Aprendizagem II.

Em relação ao aluno que assinalou a alternativa “C”, embora não tenha buscado ajuda em uma variedade de fontes, conforme disposto no Resultado de Aprendizagem I, pode ser que da mesma maneira seja alcançado o objetivo proposto. Já os acadêmicos que optaram pela alternativa “D” reconhecem não terem conhecimento suficiente para solucionar o problema, estando também de acordo com o Resultado de Aprendizagem III, ou seja, identificam a necessidade de buscar especialistas no assunto, contudo, abstém-se da resolução do problema, transferindo-o para outro indivíduo.

Outro tema abordado no questionário, é apresentado no Quadro 04, sendo este a questão de pesquisa relacionada às habilidades “Interpessoais e Comunicação”, juntamente com a quantidade de respostas obtidas para cada alternativa.

Quadro 04 - Habilidade Interpessoal e Comunicação

QUESTÃO DE PESQUISA	ALTERNATIVAS	QUANT. DE RESPOSTAS
Seu colega de equipe está com um problema com um dos clientes do escritório, no qual ele não consegue resolver. Este cliente está sendo processado por um de seus funcionários, que alega que ele não pagou devidamente suas horas extras. Você tem uma experiência em Recursos Humanos, mas atualmente atua na área Fiscal do escritório. Diante dessa situação qual(is) alternativa(s) demonstra(m) melhor a sua ação?	a) Você continua seu trabalho e deixa que o seu colega resolva sozinho o problema trabalhista, afinal você não trabalha mais nesta área.	1
	b) Você assume o problema do seu amigo, mas resolve sozinho pois é preferível apenas concluir o problema a ter que explicar como resolvê-lo.	2
	c) Você ajuda-o a resolver aquele problema, aplicando seus conhecimentos e habilidades de negociação, afinal vocês trabalham na mesma empresa e querem prosperar juntos.	81
	d) Você propõe ajuda, mas tenta negociar alguma recompensa financeira por isso, afinal, você deve valorizar seu tempo e trabalho.	2

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Analisando as respostas dos alunos, partindo do pressuposto de que estes poderiam assinalar mais de uma alternativa, pôde-se concluir que aquele que marcou a alternativa “A”, considerando que conforme descrito na situação apresentada, o mesmo não está em sua área de atuação no momento, este fato poderia justificar a opção de se isentar do problema, contudo, não estaria demonstrando colaboração com a equipe, conforme orienta o Resultado de Aprendizagem I da respectiva habilidade. Já os alunos que assinalaram a alternativa “B” demonstram essa colaboração com o colega, contudo, de maneira individualista, contrapondo o que retrata o Resultado de Aprendizagem II, que orienta a comunicação de forma clara e concisa nas relações.

A grande maioria dos acadêmicos assinalou a alternativa “C”, demonstrando estar em conformidade com os Resultados de Aprendizagem I e II já apresentados. Os respondentes mostraram também, terem habilidades de negociação para chegar a soluções, e ainda, agindo de tal modo, poderiam influenciar os demais a fornecerem tal apoio e comprometimento, conforme relatado nos Resultados de Aprendizagem V e VII. Já os dois alunos que marcaram a alternativa “D”, também demonstraram essa habilidade de negociação, contudo, apresentaram um certo interesse monetário com essa ação.

Em relação a habilidade “Pessoal”, é apresentada no Quadro 05 a questão de pesquisa, juntamente com a quantidade de respostas obtidas para cada alternativa.

Quadro 05 - Habilidade Pessoal

QUESTÃO DE PESQUISA	ALTERNATIVAS	QUANT. DE RESPOSTAS
Na universidade você sempre foi considerado um bom aluno, tirava boas notas e se formou como um aluno destaque do curso. Saindo da graduação, abriu o próprio escritório com mais dois sócios e começou a atuar no mercado de trabalho, colocando em prática aquilo que aprendeu em sala de aula. Selecione com base em seu ponto de vista, a(s) alternativa(s) que mais se aproxima(m) da sua realidade.	a) Como você teve um bom aprendizado durante a graduação, se sente apto para atuar no mercado de trabalho, afinal, você já aprendeu tudo que precisava.	0
	b) Você reconhece que só a graduação não é suficiente e então faz uma especialização ao sair da faculdade.	41
	c) Você reconhece que sempre surgem novidades no âmbito contábil, e então sempre terá que se manter atualizado ao longo de sua carreira.	65
	d) Você espera os desafios aparecerem para então se preparar para resolvê-los, afinal é perda de tempo se preparar para problemas incertos.	0

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Realizando uma análise acerca da alternativa “A”, verificou-se que nesta opção, não houve marcações. Contudo, o referido enunciado revela certa confiança do indivíduo, em relação ao seu próprio conhecimento, embora na contabilidade ocorram constantes mudanças, fazendo-se necessário manter um compromisso de aprendizagem ao longo de sua vida, conforme o Resultado de Aprendizagem I.

Analisando a alternativa “B”, que foi assinalada 41 vezes, pode-se verificar que os alunos reconhecem a necessidade de capacitação após a graduação, contudo, limitando esses conhecimentos à ideia de que apenas uma especialização seja suficiente, contradizendo os Resultados de Aprendizagem I, II e V, que orientam a ter um compromisso com a aprendizagem ao longo de toda a vida profissional, antecipar desafios, planejar soluções e ainda estarem abertos a novas oportunidades.

Já a alternativa “C”, que foi marcada 65 vezes, demonstra que esses compromissos com a aprendizagem ao longo da vida, são reconhecidos pelos respondentes, pois os mesmos estão abertos

às mudanças e oportunidades, além de estarem dispostos a se prepararem para os desafios que surgirem na área contábil.

Outra alternativa em que não foram registradas marcações, foi a alternativa “D”, que apresenta um posicionamento contrário ao Resultado de Aprendizagem V.

Em relação a habilidade “Organizacional”, é apresentada no Quadro 06 a questão de pesquisa, juntamente com a quantidade de respostas obtidas para cada alternativa.

Quadro 06 - Habilidade Organizacional

QUESTÃO DE PESQUISA	ALTERNATIVAS	QUANT. DE RESPOSTAS
Você se destacou no ano anterior e foi promovido para líder do setor fiscal, em um escritório de contabilidade, sendo assim, você se tornou responsável por gerenciar uma equipe de vinte funcionários, os quais você trabalhava junto até então. Lhe foi concedida autoridade e orçamento para administrar a equipe de forma que ela trabalhe dentro dos prazos necessários, com a menor quantidade de erros possíveis e que seu trabalho capte mais clientes para o escritório, sendo assim você deve estipular metas para sua equipe cumprir para que sejam atendidas as atribuições impostas a você. Diante dessa situação qual(is) alternativa(s) demonstra(m) melhor a sua ação?	a) Você delega cada atividade para aquele funcionário que é mais apto para realizá-la, e avisa sobre os prazos de entrega, no qual eles são obrigados a cumprir, se não serão advertidos.	8
	b) Você delega cada atividade para aquele funcionário que é mais apto para realizá-la, e oferece um bônus somente para aqueles que cumprirem as atividades antes do prazo, fomentando a competição entre os membros.	6
	c) Você toma para si as maiores ou mais complexas atividades, afinal caso sua equipe cometa erros a culpa recairá sobre você, e delega apenas atividades pequenas a eles.	3
	d) Você faz uma reunião com o intuito de levantar as dificuldades da equipe, propõe um treinamento para capacitá-los, e então com a equipe apta distribui as atividades entre ela e propõe um bônus para a equipe caso trabalhem dentro do prazo e com a menor quantidade de erros possíveis.	76

FONTE: Dados da pesquisa (2023).

Analisando as respostas obtidas, pôde-se perceber que os alunos que marcaram a opção “A”, embora tenham a habilidade de delegar atribuições, conforme Resultado de Aprendizagem IV da respectiva habilidade, e utilizem métodos para cumprir os prazos estabelecidos, conforme Resultado de Aprendizagem I, demonstram um espírito de liderança autoritário, uma vez que, ao invés de motivar os funcionários, ameaçam adverti-los caso não cumpram os prazos. No mesmo sentido, os alunos que marcaram a alternativa “B”, conseguem delegar as atribuições e orientar segundo os prazos de entrega estabelecidos, contudo, utilizam a técnica de estimular a competição entre a equipe, o que em muitos casos pode ser prejudicial.

Os alunos que marcaram a alternativa “C”, podem não exercer com excelência o papel de liderança, pois demonstram não ter confiança suficiente na equipe para delegar as atividades, e não os capacita para tal, tomando para si as atribuições mais complexas.

Já os alunos que marcaram a alternativa “D” conseguem exercer este papel de liderança, percebendo as falhas da equipe e corrigindo-as, além de motivá-la como um todo. Desta forma, os acadêmicos que marcaram esta opção, estão em alinhamento com os Resultados de Aprendizagem da respectiva habilidade, conforme propõe o IES 3.

Diante dos resultados obtidos, foi possível verificar que estes corroboram com alguns trabalhos das pesquisas anteriores, destacando-se a de Marçal (2016), que diagnosticou em seu estudo, que as habilidades com maior aderência dos acadêmicos, são as organizacionais e de gerenciamento de negócios, enquanto as identificadas na pesquisa deste trabalho, são nas áreas de Contabilidade e Relatórios Financeiros e Ambiente Empresarial e Organizacional.

Tendo em vista as análises realizadas através das respostas coletadas por meio dos questionários, e do estudo de pesquisas anteriores, pode-se chegar a várias conclusões, as quais serão expressas na seção seguinte.

## 5 CONCLUSÃO

Um dos maiores desafios das Instituições de Ensino Superior é formar profissionais com competências e habilidades que garantam a competitividade, em um mercado de trabalho que se atualiza constantemente. Competência pode ser entendida como os recursos e capacidades desenvolvidas por cada indivíduo, para que tenham melhores desempenhos e que possam ser aprimoradas por meio de conhecimento teórico. Já as habilidades representam os meios pelos quais pode-se transformar os conhecimentos em ações, aplicando-os na prática para atingir objetivos.

No cenário internacional, existe o “*Handbook of International Education Standards*” publicado pela IFAC, que apresenta o *framework* dos padrões internacionais de educação, para os profissionais contábeis, além de estabelecer os padrões utilizados pelo IAESB em suas publicações.

Nesse sentido, este estudo buscou investigar quais são as competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional contábil, de acordo com os padrões desenvolvidos pelo IAESB e se os acadêmicos concluintes de Ciências Contábeis da UNIOESTE as possuem. Essas competências e habilidades foram encontradas nos documentos desenvolvidos pelo IAESB, no qual o IES 2 apresenta 11 áreas de competências, sendo elas: (1) Financeiro, Contabilidade e Relatórios; (2) Contabilidade Gerencial; (3) Finanças e Gestão Financeira; (4) Tributação; (5) Auditoria e Garantia; (6) Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno; (7) Leis e Regulamentos Empresariais; (8) Tecnologias de Informação e Comunicação; (9) Ambiente Empresarial e

Organizacional; (10) Economia; e (11) Estratégia e Gestão de Negócios. Já o IES 3, apresenta 4 áreas de habilidades: (1) Intelectual; (2) Interpessoal e Comunicação; (3) Pessoal; e (4) Organizacional.

De acordo com as respostas obtidas, através da aplicação do questionário aos acadêmicos, foi possível concluir que as habilidades em Contabilidade e Relatórios Financeiros e Ambiente Empresarial e Organizacional, foram as que mais apresentaram adesão durante o curso de graduação. As áreas de Contabilidade Gerencial, Economia e Tributação apresentaram média adesão, enquanto as de Auditoria, Gestão Financeira, e Leis e Regulamentos Empresariais, apresentaram baixa adesão.

Percebeu-se ainda que, dos 85 respondentes, 37 trabalham na área contábil há mais de um ano e, quando analisada apenas essa amostra selecionada, a competência que mais se destaca é ainda a de Contabilidade Gerencial, enquanto a competência de Auditoria continua sendo a menos aderida.

Verificou-se também que, o ano de graduação não influenciou nas respostas dos acadêmicos, assim como o campus, concluindo que, mesmo sendo em cidades diferentes, os alunos conseguiram absorver o mesmo nível do conteúdo aplicado.

Pode-se dizer então que, de maneira geral, os alunos concluintes de Ciências Contábeis da UNIOESTE, adquiriram competências e habilidades em um nível moderado de proficiência, conforme dispõe o IAESB.

Uma das principais dificuldades encontradas foi quanto à formulação do questionário, no que tange à escolha dos temas para cada uma das questões, visto que estas deveriam abranger ao máximo possível o reflexo dos conteúdos apresentados. Desta forma, cabe salientar que os resultados apresentados, são reflexos exclusivamente dos temas escolhidos para cada questão, por isso, não é possível generalizar os resultados encontrados, uma vez que, a resposta pode ser outra, quando analisado outro tema da mesma área.

Ainda é possível destacar que de maneira geral, a UNIOESTE, mesmo com sua matriz curricular pautada na Resolução CNE/CES nº10/2004, busca atingir os padrões internacionais, ao fornecer o maior nível de proficiência para os alunos, acerca das competências e habilidades profissionais.

Diante do exposto, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas em outras instituições de ensino, bem como, recomenda-se a aplicação de outro questionário, na mesma instituição.

## REFERÊNCIAS

ANZILAGO, Marcielle; BERND, Daniele Cristina; VOESE, Simone Bernardes. Análise das competências e habilidades dos profissionais de Contabilidade na região de Curitiba/PR. **Revista ADMPG**, v. 7, n. 2, 2014. Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/admpg/article/view/14055>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

ARAÚJO, Bruna Quele. **A importância da atividade de fiscal de pátio nos aeroportos brasileiros**. 39 f. Monografia (Graduação em Ciências Aeronáuticas), Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL Palhoça, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/15938>>. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BORGES, Loryane Dos Santos Barbosa *et al.* JOB ROTATION-TREINAMENTO EFICAZ A BAIXO CUSTO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL. **Inova+ Cadernos da Graduação da Faculdade da Indústria**, v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <<http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/inovamais/article/view/509>>. Acesso em: 30 de jan. 2023.

BRASIL. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404compilada.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm)>. Acesso em: 25 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº. 8.137, de 27 de dezembro de 1990. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8137.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8137.htm)>. Acesso em: 25 de mar. 2023.

BREDA, Maria Gabriele *et al.* Desenvolvimento de habilidades e competências técnicas no curso de Ciências Contábeis: percepções de alunos a luz da IFAC. **Refas-Revista Fatec Zona Sul**, v. 7, n. 5, p. 1-23, 2021. Disponível em: <<https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/433>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

CASTRO, Rita de Cássia Silva; ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza; BRITO, Carlos Alberto de Oliveira. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática contábil: uma pesquisa empírica numa instituição pública brasileira. **RIC-Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 2, p. 61-82, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/viewFile/7868/7944>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 10 de out. 2022.

DUTRA, Joel Souza; HIPÓLITO, José Antonio Monteiro; SILVA, Cassiano Machado. Gestão de pessoas por competências: o caso de uma empresa do setor de telecomunicações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 4, p. 161-176, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/tk4FyX6qsSdDTZ4tH46YXHQ/?format=html&stop=next>>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

*Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, v. 25, n 45, p. 150-178, Edição especial, 2023.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **Revista de administração contemporânea**, v. 5, p. 183-196, 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

HENNIG, Thales Ribeiro. **Competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre - RS**. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7800>>. Acesso em: 27 de dez. 2022.

IAESB - INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **Handbook of International Education Pronouncements**, 2019. Disponível em: <<https://www.ifac.org/flysystem/azure-private/publications/files/Handbook-of-International-Education-Standards-2019.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

IAESB - INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **International Education Standard 2, Initial Professional Development – Technical Competence (Revised)**, 2019. Disponível em: <<https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IAESB-IES-2-Technical-Competence.pdf>>. Acesso em: 24 de out. 2022.

IAESB - INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD. **International Education Standard 3, Initial Professional Development – Professional Skills (Revised)**, 2014. Disponível em: <[https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IAESB-IES-3-%28Revised%29\\_0.pdf](https://www.ifac.org/system/files/publications/files/IAESB-IES-3-%28Revised%29_0.pdf)>. Acesso em: 24 de out. 2022

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial – Da Teoria à Prática**. Grupo GEN, 2020.

KUYUMJIAN, Rodrigo *et al.* Curso de ciências contábeis: O que há além da sala de aula da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). **Revista ESPACIOS**. v. 37. nº 33, 2016. Disponível em: <<http://es.revistaespacios.com/a16v37n33/16373307.html>>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves de; SOUSA, Edileusa Godói. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/762/76212303008.pdf>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, p. 73-84, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001442972>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

MARÇAL, Kauan Sander. **Desenvolvimento de habilidades à luz da International Education Standard 3: análise da percepção dos formandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências

Contábeis), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2016. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/168716>>. Acesso em: 27 de dez 2022.

MEURER, Alison Martins; VOESE, Simone Bernardes. Há vagas: análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 19, 2020. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2994>>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

MOTA, Marcia Regina Barbosa *et al.* Competências Profissionais para Ingresso no Mercado de Trabalho dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis. **Revista de Informação Contábil-RIC**. V. 15, p. 1-23, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/252220>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MUTOQUELE, Suhura António Faquihi *et al.* **DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS CONTABILISTAS–UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DE CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA (DELEGAÇÃO DE NAMPULA)**. 15 f. Artigo Científico (Licenciatura em Contabilidade) Universidade Pedagógica – Delegação de Nampula, 2018. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/LMPQ3>>. Acesso em: 27 dez. 2022.

OTT, Ernani *et al.* Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, p. 338-356, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcf/a/jsYSG9zXpJLt3J5rvSWrgCg/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

PIRES, Charline Barbora; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **BASE Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 4, p. 315-327, São Leopoldo, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/7044/a-formacao-do-contador-e-a-demanda-do-mercado-d--->>. Acesso em: 13 de out. 2022.

REIS, Anderson de Oliveira *et al.* Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5113625>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

SCHNEIDER, Kelly Dayane. Perfil e formação do contador na percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Ciências Contábeis), Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/11162/Kelly%20Dayane%20Schneider.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 27 de dez. 2022.

SILVA, Alessandra Ferreira da. **Análise do perfil do profissional contábil: exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica**. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Ciências Contábeis), Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/11046>>. Acesso em: 27 de dez. 2022.

SILVA, Valdério Matias. **Competências comportamentais utilizadas pelo profissional contábil nas organizações empresariais**. 72 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Finanças Empresariais) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/26382>>. Acesso em: 13 de out. 2022.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Penso Editora, 2010.